

## AIMMAP

## Presidente da AICEP visitou a AIMMAP

No passado dia 24 de julho a direção da AIMMAP recebeu na sua sede o Presidente do Conselho de Administração da AICEP, Luís Castro Henriques.

A visita do líder da AICEP teve em vista a próxima apresentação do Plano Estratégico da agência para a captação de investimento estrangeiro e internacionalização das empresas. Este plano será apresentado em setembro e pretende ser um contributo para a melhoria das condições de investimento em Portugal e, bem assim, a melhor articulação da agência com as entidades e empresas para a melhoria dos processos de internacionalização.

O Presidente da AICEP esteve acompanhado do membro do Conselho de Administração, António Silva, e dos técnicos Luís Reis e Luís Oliveira.

A Direção da AIMMAP, liderada pelo seu Presidente Aníbal Campos, aproveitou a

visita para apresentar as perspetivas do setor relativamente aos próximos anos no que diz respeito ao crescimento das exportações não só para o mercado europeu mas também para outras geografias.

Na ocasião foi destacado o crescimento homólogo de 11% das exportações do setor nos primeiros 5 meses do ano, em que os meses de março e maio foram, respetivamente, o melhor e o segundo melhor mês de sempre neste importante indicador.

A Direção da AIMMAP alertou para o facto de os excelentes números do setor poderem em breve ficar seriamente comprometidos por causa da falta de mão de obra qualificada e em virtude dos enormes cortes efetuados pelo Governo ao financiamento da formação profissional.

A AIMMAP partilhou também as suas preocupações relativamente aos custos associados à energia, tendo



destacado os resultados muito relevantes para as empresas associadas da iniciativa de aquisição de energia elétrica em grupo e também das iniciativas semelhantes para o

gás natural e o gás de soldadura. Estas iniciativas foram destacadas pelo Presidente de AICEP como boas práticas associativas demonstrativas do papel catalisador que

uma associação pode ter com as suas empresas.

Foi também evidenciada a possibilidade de o setor poder aproveitar as boas possibilidades de investimento de mercados que estão em franca expansão, como são os casos do México, do Chile e da Colômbia, mercados, aliás, que já estão a ser alvo de missões e de contactos exploratórios por parte da AIMMAP.

Luís Castro Henriques recordou na sua intervenção uma visita anterior à AIMMAP, efetuada em julho de 2014 e que marcou em definitivo a sua boa perceção sobre o setor e a própria capacidade e resiliência dos empresários, tendo em conta o contexto de intervenção financeira que na altura se vivia em Portugal.

A AIMMAP e a AICEP vão assim continuar a explorar em conjunto oportunidades de negócio que potenciem a capacidade da indústria metalúrgica e metalomecânica nacional.

## AIMMAP

## TSF – Metalúrgica de Precisão visitada pelo Presidente da AICEP e pela Direção da AIMMAP

A TSF – Metalúrgica de Precisão, Lda situada no concelho de Vila Nova de Famalicão e hoje uma referência na engenharia de precisão para peças maquinadas em CNC, CAD/CAM e Controlo Dimensional 3D, recebeu, no passado dia 24 de julho, a visita do Presidente da AICEP, Luís Castro Henriques, e de uma comitiva da AIMMAP, liderada pelo Presidente, Aníbal Campos. Sendo especializada naquele tipo de tecnologias que permitem a produção de peças complexas com grande precisão, a TSF possui competências ao nível da produção e prestação de serviços, posicionando-se como parceiro privilegiado de empresas que operam em setores de atividade como as indústrias nuclear, robótica, automóvel, aeronáutica, química, petroquímica, alimentar, perfumaria e medicina.

Com uma faturação anual de 7 milhões de euros e com 90 colaboradores, a TSF espera atingir em 2020 um volume de negócios de 10 milhões de euros e contará nesse ano com perto de 100 colaboradores para fazer face ao acréscimo de atividade.

Sendo uma empresa com forte vocação exportadora,



tem aumentado a sua presença em feiras de subcontratação industrial, o que lhe tem permitido entrar em nichos de mercado de valor acrescentado em países tão exigentes como a Suíça, Alemanha, Suécia, França e Holanda.

Nos últimos 9 meses, a TSF participou em iniciativas coletivas promovidas pela AIMMAP em feiras de referência na área da subcontratação industrial, como o MIDEST, em Paris, e a Hannover Messe, em Hannover. Em novembro próximo estará presente no stand conjunto organizado pela AIMMAP sob a marca METAL PORTUGAL, na

ELMIA Subcontractor, em Jonkoping, na Suécia.

Sempre em parceria com a AIMMAP, tem ainda previsto o acompanhamento de missões exploratórias à feira EMO, em Hannover, bem como à SUBCONTRACTING Tempere, na Finlândia, no final de setembro.

Esta política de internacionalização tem permitido à empresa exportar cerca de 88% da sua produção diretamente para os mercados externos, sendo que o restante é para exportação indireta.

Luís Castro Henriques, acompanhado pelo administrador António Silva e pelos

colaboradores Luís Reis e Luís Oliveira, teve oportunidade de visitar as instalações recentemente ampliadas na zona industrial de Ribeirão e ver "in loco" o funcionamento dos equipamentos e tecnologias de topo disponíveis na empresa. Refira-se que a TSF adquiriu recentemente um equipamento de maquinaria a 5 eixos para peças de maior dimensão, investimento que se situou na ordem dos 1,3 M€ e que contou com o apoio do Portugal 2020.

Os administradores Pedro Sousa e Fernando Moreira fizeram a apresentação da empresa e do seu percurso, ten-

do realçado a importância do envolvimento em projetos de inovação e internacionalização proporcionados pelos apoios do QREN e mais recentemente do Portugal 2020.

Na apresentação da empresa, Pedro Sousa não deixou de declarar ao Presidente da AICEP a sua preocupação com o facto da escassez de recursos humanos qualificados ser um entrave ao desenvolvimento de as empresas e do seu crescimento para novos mercados.

Para o administrador da empresa, os recentes desinvestimentos na área da formação, nomeadamente no CENFIM, enquanto centro de excelência para a formação de recursos humanos altamente qualificados para o setor, pode ditar o fim do crescimento sustentado das empresas da metalurgia e metalomecânica, com efeitos perversos para o país.

O Presidente da AICEP tomou boa nota dos progressos efetuados pela empresa e mostrou empenho para continuar a colaborar institucionalmente no desenvolvimento de parcerias estratégicas de promoção da internacionalização desta e de outras empresas de base industrial.